

AGR - 02

MONITORAMENTO DE PRAGAS EM UM SISTEMA DE DOMESTICAÇÃO DE GERMOPLASMA SILVESTRE DE CAMU-CAMU (*Myrciaria dubia*) NA AMAZÔNIA.

Raquel da Silva Corrêa ⁽¹⁾; Joana D'Arc Ribeiro ⁽²⁾.
⁽¹⁾Bolsista CNPq/INPA; ⁽²⁾ Pesquisadora INPA/CPCA

O camu-camu (*Myrciaria dubia*) é uma fruta nativa da Amazônia, com ocorrência em beira de rios e lagos de águas negras (Andrade *et al*, 1992; Cavalcante, 1988). Essa fruta é considerada de grande importância devido ao seu elevado teor de vitamina C (ácido ascórbico), superior à outros frutos cultivados (Rocha, 1997; Falcão, 1993). Assim como a maioria das plantas, o camu-camu é constantemente infestado por insetos pragas, provocando perdas na produção de seus produtos. Ao se estabelecer plantações para o comércio observa-se à presença de insetos fitófagos, sendo o ataque extremamente variável em função das condições ecológicas, sistemas de cultivos, e condições de manejo (Couturier, 1994).

O monitoramento de praga economicamente importante torna-se de suma relevância não só para o aprimoramento tecnológico, mas visando também a melhoria de um ambiente sustentável (Queiroz, 1992). Esse trabalho teve como objetivo avaliar o monitoramento de insetos em plantio silvestre de camu-camu em terra firme, e o efeito das pragas sobre o desenvolvimento da planta.

O experimento foi realizado na estação experimental do INPA (Km 14, AM 010), do qual está situado o banco de germoplasma de camu-camu oriundo de diferentes rios. Os insetos foram amostrados manualmente com pinças, com armadilhas de solo, e armadilhas aérea do tipo “caça- mosca”, em duas áreas distintas (A e B) do plantio de camu- camu. Para avaliar as médias foi aplicado o teste F a 5% de probabilidade.

O total de insetos coletados em ambas as áreas foi de 18.591 indivíduos, dos quais 9.004 registrados na área A, e 9.587 na área B. Na coleta manual foram registrados 4.990 indivíduos dos quais 3.129 pertenciam à ordem Homoptera (cochonilhas). A espécie com maior número de indivíduos foi *Tuttilia cognata* (2.478), seguida de *Cerococcus catenarius* (68), *Icerya purchasi* (49), *Paradassettia nigra* (37), *Coccus viridis* (34), *Capulia crateraformans* (21), e dos pulgões (136). Na coleta com armadilha de solo destacaram-se os Coleoptera com 2.234 indivíduos, seguidos de ácaros (2223). Os Diptera (1.395) e Hymenoptera (2.223) predominaram com maior número de indivíduos na coleta com armadilhas do tipo “caça-mosca”. Observou-se que o número de ácaros aumentava nas

armadilhas de solo, à medida que aumentava a precipitação pluviométrica. Estas observações foram constatadas com os Diptera, e o oposto com os Hymenoptera em armadilha do tipo “caça- mosca”. Na coleta manual o número de formigas (Hymenoptera) estava diretamente relacionado com a quantidade de cochonilhas (Homoptera) independente da precipitação. Isto provavelmente é devido à simbiose existente entre esses insetos. Pela análise estatística não foram evidenciadas diferenças significativas entre o número de insetos coletados em ambas as áreas, apesar da área B ser próxima de uma floresta.

Os danos causados pelos insetos no camu-camu variaram desde injurias nas folhas por pequenos coleópteros (Chrysomelinae), a sucção da seiva pelas cochonilhas (Coccoidea) e percevejo (Lagidae e Purrohoridae), até o ataque a poupa dos frutos por *Conotrachelus sp.* (Coleoptera) e *Anastrepha sp.* (Diptera). Conseqüentemente verificou-se a presença de fumagina (*Capnodium citri*) em 20% das 335 plantas de camu-camu nas áreas A (160) e B (175). As plantas com maior infestação apresentaram um menor desenvolvimento quando comparadas com as demais.

De acordo com o resultados obtidos, constata-se a necessidade de um monitoramento com grupos específicos de insetos pragas e com maior freqüência na cultura do camu-camu, visando um manejo e controle com menor impacto ao ambiente.

- Andrade, J.S; Aragão, C.G.1992. Caracterização física do camu- camu (*Myrciaria dubia*). In: *Congresso brasileiro de Ciência e tecnologia de alimento*. São Paulo. p.324.
- Cavalcante, P.B.1988. Frutas comestíveis da Amazônia. *Museu paraense Emílio Goldi/ Souza*. p. 279
- Couturier, G. 1994. *Los insetos pragas del camu camu (Myrciaria dubia H.B.K) e del araza (Eugenia stipitata Mc Vaugh) identificacion y control*. Informe técnico.p.26.
- Falcão, M. 1993. Aspéctos fenológicos, ecológicos e de produtividade de algumas fruteiras nativas e cultivada na Amazônia brasileira. Volume II. p.97.
- Queiroz, L. 1992. Curso de Entomologia aplicada à agricultura. Piracicaba: Ed. FEALQ.760p.
- Rocha, J.A. 1997. Efeito dos diferentes reguladores de crescimento no enraizamento de estacas de Camu-camu (*Myrciaria dubia*), *Anais da jornada de iniciação científica do Amazonas*. p. 41.